



# Acesso Retromnemônico ao Curso Intermissivo

**Helaine Solano Lima de Carvalho**

## Resumo

O presente artigo tem por objetivo incentivar recuperação de unidades de medidas lucidez (cons) por meio do acesso retromnemônico como ferramenta desencadeadora da expansão da consciência, a fim de ampliar compreensão acerca das inter-relações conscienciais, programação existencial (proéxis) e melhorar qualificação evolutiva. A metodologia utilizada concentrou-se na aplicação de 9 técnicas. Os dados foram coletados através de registro, no período de 18 meses, a partir de estudos diários, técnicas projetivas e vivências da autora. Os mesmos foram divididos em relatos projetivos (Projeciografia) e experiências em vigília física ordinária, analisados através das abordagens quantitativas e qualitativas, sendo avaliados: fenômenos parapsíquicos, contexto extrafísico da projeção e recuperação de cons. Concluiu-se, através dos experimentos, um o descortinamento das pararealidades pessoais, gerando reflexões e reciclagens, ampliando a lucidez consciencial, e direcionando a consecução da maxiproéxis.

**Palavras-chave:** paraprocedência; parapsiquismo; percepções; proéxis; projeção; retrocognição.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** O presente trabalho surgiu do interesse no autoconhecimento, com intuito de catalisar a holomaturidade consciencial (condição da maturidade integral), especialmente a holossomática e a multidimensional, visando à evolução da consciência.

**Justificativa.** A sociedade atual apresenta vários desequilíbrios holossomáticos e poucas consciências intrafísicas (conscins) conhecem ou admitem o paradigma consciencial. Sendo assim, ao investir na autopesquisa o intermissivista estuda a si mesmo, com o intuito de se aprofundar na própria personalidade, em suas vidas passadas e em seus processos de reconciliação. Ao aumentar a lucidez, consegue compreender o funcionamento multidimensional.

**Questionamento.** Como recuperar cons do Curso Intermissivo (CI) e identificar a programação existencial?

**Hipótese.** A partir das experiências projetivas, esta autora formulou a tese de ter participado do curso intermissivo e traçado a própria proéxis, buscando identificar sua paraprocedência, onde poderia encontrar indícios do seu planejamento.

**Paradigma.** A vivência do paradigma consciencial pode auxiliar no desenvolvimento evolutivo, propiciando experimentos por meio dos veículos de manifestação interagindo com diferentes dimensões e identificando assim metas proexológicas.

**Objetivo.** O objetivo do artigo é contribuir com informações que incentivem a prática de técnicas para recuperação de cons por meio do acesso retromnemônico como ferramenta desencadeadora da compreensão acerca das inter-relações conscienciais, programação existencial, realinhamento da bússola proexológica e qualificação evolutiva.

**Método.** A metodologia aplicada foi a autoexperimentação. Fizeram parte deste estudo técnicas, dentre elas: técnica do trabalho com as energias, técnicas projetivas, técnica dos estudos diários, técnica de registro projetivo (Projeciografia) e programa verbetografia (VIEIRA, 2013; p. 199).

**Dados.** A autopesquisa ocorreu no período de abril de 2018 a outubro de 2019. Ao final, os relatos foram analisados através das abordagens quantitativas e qualitativas, sendo avaliados fenômenos parapsíquicos, contexto extrafísico da projeção e recuperação de cons.

**Estrutura.** A estrutura contém 5 seções: I. Explicitação dos Conceitos Apresentados; II. Técnicas; III. Relatos Pesquisísticos; IV. Resultados; V. Argumentos.

## I. EXPLICITAÇÃO DOS CONCEITOS APRESENTADOS

**Definição.** *O acesso retromnemônico ao curso intermissivo é a rememoração por parte da conscin, do conhecimento usufruído no período pré-ressomático, sobre a própria trajetória existencial, por meio de projeção consciente ou parafenômeno em vigília física ordinária, com vistas à otimização das atuais metas assistenciais proexológicas.*

**Tema.** De acordo com a Conscienciologia, este tema localiza-se no subcampo temático da Mnemosomatologia.

**Sinonímia:** 1. Entrada retromnemônica ao período pré-ressomático cursista. 2. Passagem retrocognitiva ao curso intermissivo. 3. Conexão retromnemônica ao curso pré-ressomático.

**Antonímia:** 1. Acesso retromnemônico à condição de consréu. 2. Acesso mnemônico às lembranças pretéritas. 3. Afastamento mnemônico no período ressomático. 4. Egressão mnemônica das vidas progressas.

**Arquivo.** A memória é um atributo da consciência, tem papel fundamental no processo de aprendizagem, capacidade de ancoragem, registro e armazenamento. Geralmente a retenção da memória é maior quando estimulada de diferentes formas, imagens, sons e odores.

**Emoções.** Outro fator importante que influencia e interfere diretamente na cognição são as emoções. Estas experiências multiexistenciais e conhecimentos da consciência formam um arquivo completo, chamado de holomemória.

**Mecanismo.** O caminho para acessar a holomemória ocorre de maneiras distintas, através de reconstrução dos fatos, recordação espontânea, reconhecimento, reaprendizados, tornando-se mais fácil aprender pela segunda vez algo previamente aprendido e aparentemente esquecido (ALEGRETTI, 2010; p. 41).

**Fenômenos.** O desenvolvimento parapsíquico contribui notadamente para entrada no arcabouço de informações da consciência. Segundo Mota (2017; p. 37), “*A senha de acesso ao curso intermissivo é o parapsiquismo*”, ocorrendo através dos fenômenos das precognições e retrocognições, durante a vigília física ordinária ou projeções da consciência durante o sono, contribuindo com informações para alinhamento da rota evolutiva.

**Projeção.** Investir nas técnicas projetivas têm apresentado resultados significativos para obtenção de experiências com maior lucidez na dimensão extrafísica, desencadeando a rememoração das lembranças e legitimando a importância da projeção lúcida (PL) para ampliar o autoconhecimento.

**CI.** O aumento da lucidez permite buscar indícios sobre o curso intermissivo. Este refere-se à preparação extrafísica técnica e estruturada do conjunto de matérias cursadas para auxiliar a vida humana. O curso ocorre no período pré-ressomático, entre vidas, quando a consciência atingiu um determinado nível evolutivo e encontra-se vivendo em comunidades extrafísicas avançadas, processo este alcançado por méritos pessoais, através de postura assistencial cosmoética, tendo oportunidade de analisar sua ficha evolutiva pessoal (FEP) e desenvolvendo novos conhecimentos que irão contribuir na próxima vida intrafísica.

**Conteúdo.** Os cursos teórico-práticos na intermissão possuem 4 objetivos: autoevolução, desfrute produtivo da vida intrafísica, tarefas evolutivas pessoais e planejamento técnico da nova vida (VIEIRA, 2013; p. 604).

## II. TÉCNICAS

**Variabilidade.** As técnicas possibilitam o desenvolvimento da lucidez intra e extrafísica, cabendo ao pesquisador identificar a mais adequada para seu momento evolutivo.

**Ferramentas.** Eis, a seguir, 9 técnicas utilizadas nos experimentos, selecionadas pela autora para o desenvolvimento da autolucidez e rememoração, listadas em ordem de aplicação:

1. **Estudos.** Os cursos conscienciológicos enquanto técnicas para resgate mnemônico sugerem que cursos de campos desenvolvidos pelas Instituições Conscienciocêntricas (IC) são reproduções de comunidades extrafísicas universalistas (comunexes), nos quais as dimensões interagem entre si, realizando interassistências.

2. **EV.** O trabalho com as energias MBE promove a descoincidência dos veículos, a malhação do psicossoma e gera estofamento energético.

3. **Soltura.** A técnica da autorrelaxação psicofisiológica, ação voluntária de afrouxar todo o corpo permite a descoincidência e projeção do psicossoma.

4. **Alvo.** A técnica do alvo mental projetivo consiste no esforço da conscin projetora atingir meta pre-determinada.

5. **Projeiografia.** A técnica de registros projetivos fortalecem a memória, perduram e esclarecem, propiciando a análise crítica (projeiocrítica) das experiências parapsíquicas.

6. **Foco.** A técnica da saturação mental projetiva consiste no foco exaustivo no tema em questão, gerando sobrecarga de informações e facilitando a projeção.

7. **IFV.** A técnica da Imobilidade Física Vígil permite o domínio da psicomotricidade, a diminuição da ansiedade e a obtenção de maior retilinearidade pensênica.

8. **Tema.** A técnica do estudo diário sobre o tema viabiliza o desenvolvimento mentalsomático e propicia o autodesassédio.

9. **Verbete.** As técnicas desenvolvidas no Programa Verbetografia, possibilitam a escrita do primeiro verbete conscienciológico.

“O laboratório consciencial (labcon) fornece os elementos a serem analisados. A multidimensionalidade multidimensional produz fatos e parafatos a serem parapercebidos, analisados e interpretados. Daí a importância da escolha de método.” (SENO, 2019; p. 209)

### III. RELATOS PESQUISÍSTICOS

**Registros.** Os relatos foram separados em duas seções: 1-relatos a partir de projeções da consciência e 2-relato a partir da vigília física ordinária. Foram analisados através de referenciais teóricos da Conscienciologia.

#### A Projeção da Consciência

**Relato 1.** Imersão do Curso AMD - Laboratório da Diferenciação Pensênica - *Campus* da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ), Espírito Santo.

**Local e data.** Domingos Martins, 17/08/2018.

**Pré-projetivo.** Era a primeira vez que a autora iria realizar um experimento no laboratório de diferenciação pensênica. Leu as instruções, estava animada, realizou uma leitura energética do lugar, era agradável; sentou-se na poltrona, mobilizou as energias, em seguida identificou a desconsciência dos veículos de manifestação.

**Descrição.** *Percebi estar em estado de hipnagogia (estado alterado da consciência entre a vigília física ordinária e o sono leve). Após um tempo dialogava com um professor da Conscienciologia, reconhecendo-o como mediador das tertúlias. O lugar era muito parecido com os laboratórios do Campus na dimensão física. Não sentia a mesma emoção ou euforia intrafísica (euforin) que apresentava ao entrar para o experimento.*

*O professor mostrou algo, parecia um caderno ou livro, não consegui saber ao certo, sua capa era cor de papel kraft, tratava-se de algo importante. Em seguida fui recobrando lucidez no corpo físico.*

**Interpretação.** Durante os registros dos parafatos, houve a repercussão paraperceptiva com arrepios pelo corpo. O contexto projetivo ficou mais claro na memória, principalmente com estudos e escritas realizados,

nos quais teve a impressão de vivenciar o mesmo momento há muitos anos. A sensação era de familiaridade. Desta forma, a escrita contribuiu para organizar as ideias, ampliar dicionário cerebral, ajudando na linearidade dos pensamentos.

**Hipótese.** A autora trabalha com a suposição autopesquisística de a escrita tarística fazer parte do seu planejamento. Lembrou-se de que fazia algumas psicografias quando participava de trabalhos em outra instituição antes de optar pela Conscienciologia, sendo assunto para investigar mais a fundo.

**Encontro.** Após 14 meses da experiência, a autora encontrou o professor presente na projeção descrita acima. Isto gerou ampliação da percepção e teve sensação íntima da relação dos estudos parapsíquicos com a autoproxímia. Tal experiência projetiva trouxe fortalecimento desta atividade. O professor citado é voluntário na Escola de Parapsiquismo, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) nesta vida intrafísica, abordando fenômenos e parafenômenos.

**Sincronicidade.** Quando a autora estava iniciando a escrita sobre as hipóteses dos fenômenos do artigo aconteceu o encontro, ao acaso. Não se conheciam pessoalmente, o mesmo mora em outra cidade e estava na recepção do hospital onde ela fora trabalhar. Ficou com vontade de abordá-lo, mas hesitou. Ao perceber atuação dos amparadores, voltou à recepção e apresentou-se a ele e, em poucas palavras, relatou a experiência projetiva. O professor não se lembrou e nem reconheceu a autora, mas achou o fato muito interessante, para registrar em sua autopesquisa.

**Aprendizado.** Ao voltar à escrita deste artigo, esta autopesquisadora percebeu ter retirado dos exemplos a descrição dessa experiência e, posteriormente, incluiu-a novamente. Este fato resultou na identificação da necessidade de dar valor e de aprofundar as técnicas parapsíquicas interassistenciais, tais como: a clarividência, a parapercepção impressiva, a atenção dividida e o mapeamento da sinalética energética pessoal.

**Acervo.** A consciência sensível forma seu acervo autoparapsíquico através de experiências acumuladas ao longo das existências, reconfigurando durante seu processo evolutivo.

**Relato 2.** Curso na socin.

**Local e data.** Cascavel, 22/08/2018.

**Pré-Projetivo.** Era noite, a autora estava lendo o livro Manual da Proxímia, o que lhe gerou vontade de identificar quais foram os compromissos assumidos durante período intermissivo. Então, pensou em seus amparadores e colocou-se à disposição para trabalho extrafísico durante o sono.

**Descrição.** *Durante o sono, percebi estar em uma sala redonda, branca, bem iluminada. Havia um homem de aproximadamente 45 anos, encontrava-se posicionado no meio, coordenando o trabalho. Estávamos todos deitados sobre algo que pareciam ser macas ou mesas, todos vestidos com roupas brancas. No grupo havia cerca de 50 pessoas e fazíamos exercício de mobilização energética. Quando percebi contexto extrafísico, fiquei surpresa, e abri os olhos físicos, o que me fez voltar para meu corpo físico, com a mesma velocidade do pensamento, pois prontamente aquele cenário havia desaparecido.*

**Interpretação.** Durante o sono, a conscin de intenção assistencial desprende-se do corpo físico, aproveitando período de descanso, para, em geral, desenvolver trabalhos assistenciais ou aprimoramento dos conhecimentos em comunidades extrafísicas.

**Retorno.** Ao se perceber em projeção lúcida (PL) e se emocionar com isso, a conscin projetora pode retornar ao corpo físico pela ação do cordão de prata, responsável pela conexão do corpo físico ao paracorpo emocional (psicossoma), causada pela emoção ou impacto forte, atrapalhando a continuidade da projeção.

**Hipótese.** No primeiro momento, levantou hipótese de voltar à paraprocedência como aluna, com o objetivo de atualizar os conhecimentos em paralaboratório. Há pouco tempo havia entrado para o voluntariado, sentindo-se insegura com relação a realizar tarefa do esclarecimento (tares).

**Insight.** Após reciclagem de sua autoimagem, agora mais segura, identificou novos trafores (traços impulsionadores da evolução), teve um *insight* sobre a projeção ser reunião de professores projetados e de professores extrafísicos desenvolvendo trabalho assistencial a ser continuado.

**Interassistência.** A conscin intermissivista lúcida, ao descansar fisicamente, pode voltar à sua paraprocedência para desenvolver trabalhos em andamento. A interação multidimensional ocorre em via dupla. A conscin, ao prestar assistência, recebe aporte dos amparadores, facilitando fenômeno retrocognitivo.

**Pararrealidade.** Em seu artigo, o pesquisador Musskopf (2004, p. 169-174) relata sua experiência com a recuperação de cons e visualização de colônia extrafísica avançada. Da mesma forma, Moreno (2018; p. 9), em sua autopesquisa, descreve sobre o impacto da realidade do CI. Isto pode ocorrer em visitas extrafísicas a comunexes evoluídas, promovidas pelos amparadores, desencadeando a necessidade de reciclagens intrafísicas (recins), para assunção dos atributos evolutivos, com objetivo paraeducativo para consecução da proéxis.

**Aprendizagem.** A autora percebeu o próprio potencial assistencial, muitas vezes banalizado e negligenciado. Apresentou repercussão de banho energético pós-projetivo, observou grande sensação de bem-estar ao lembrar-se dos parafatos, com ocorrência do mesmo nos 3 dias que sucederam ao acontecimento. Quando a conscin está predisposta à assistência intrafísica, tem maiores chances de ter experiências extrafísicas de universalismo e a maxifraternidade (ANDRADE, 2018; p. 65).

**Relato 3.** Visita à comunidade extrafísica.

**Local e data.** Cascavel, 04/09/2019.

**Pré-projeção.** A autora estava escrevendo seu primeiro verbete e, no seu íntimo, tinha vontade de obter mais informações sobre seu curso intermissivo. Trabalhou as energias, aplicou a técnica projetiva do alvo mental.

**Descrição.** *Abri os olhos, achei que estava no meu quarto. Olhei a minha volta ainda deitada, avistei uma bancada. Uma mulher em pé, aproximadamente 50 anos, cabelos com mechas grisalhas, corpo esguio, vestido branco de tecido fino. Deduzi estar projetada em virtude do ambiente em que me encontrava, pensei em fazer várias perguntas à consciex, queria descobrir o nome do lugar onde estava, afinal este era meu alvo projetivo. À medida que fui emitindo estes pensamentos, a consciex foi se dissipando, desaparecendo. Fiquei prestando*

*atenção na energia sumindo. Percebi a comunicação telepática, eu estava muito ansiosa por respostas. Olhei à minha volta, era tudo branco, o teto parecia ser de gesso com luzes de led azuis nos cantos. A energia do lugar era muito boa, a familiaridade e reconhecimento do padrão energético era inconfundível. Percebi que retornara à minha paraprocedência, entrei em euforia extrafísica (euforex), e voltei imediatamente ao soma. Queria ter ficado mais tempo.*

**Interpretação.** A intenção de obter informações era boa. Pela experiência vivenciada, a autora demonstrava ter segurança e mérito para acessar tais informações. Recordou-se das inúmeras vezes que sentiu saudades de sua paraprocedência, ambiente equilibrado que lhe proporcionava bem estar. A presença da consciex amiga trouxe aconchego.

**Hipótese.** Depois da projeção, foi parapercebida a sinalética energética pessoal de banho de energias ao lembrar-se do parafato. A autora refletiu sobre a oportunidade propiciada pela amparadora, percebendo existir amizade raríssima entre as duas, incluindo os detalhes do ambiente extrafísico, as luzes de *led* azuis e o padrão energético, que desencadearam recordação da sua paraprocedência. O acontecimento auxiliou na expansão da consciência, capacitando *download* de cons.

**Aprendizado.** Sentiu-se em estado de primavera energética (primener).

O holopensene voltado para foco assistencial da escrita contribuiu para estar em *flow* com universo, apresentando senso de autorresponsabilidade evolutiva.

“A evocação da Comunex da **autoparaprocedência**, por parte da conscin, pode trazer a rememoração minuciosa do holopensene do parambiente pré-ressomático.” (VIEIRA, 2014; p. 379)

**Relato 4.** Projeção no curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2).

**Local e data.** Foz do Iguaçu, 15/09/2019.

**Pré-Projetivo.** Ao entrar no campo do curso ECP2, reconheceu o padrão energético extrafísico. A autora caminhou até seu colchonete, os chacras estavam ativados e teve impressão de estar rememorando aquela experiência.

**Descrição.** *Deitei-me no lugar indicado, estava um pouco ansiosa e procurei agilizar as energias. Refleti sobre o processo da escrita, pensei nas neossinapses que a imersão poderia proporcionar e percebi meu abertismo consciencial. Estava determinada em obter mais informações sobre minha paraprocedência, havia estudado algumas comunexes ligadas à Conscienciologia, queria descobrir o nome daquela em que havia realizado visitas. Fui sentindo relaxamento, ocorreu parapercepção impressiva, uma consciex mexia em meu paracérebro. Mantive a tranquilidade e fui perdendo a lucidez. Algum tempo depois, percebi estar em pé com um livro na mão e à minha volta tudo estava escuro. Mas pude gravar a imagem, uma fotografia da crosta terrestre com feixe de luz saindo do centro, em seguida voltei para o corpo. Senti melhora no padrão holopensênico.*

**Interpretação.** A autora apresentava sensação íntima de ter participado de paraexcursão durante período intermissivo. Perguntou para o epicon (professor epicentro do curso) sobre a possibilidade de lembrar-se

deste fato e o mesmo respondeu escutar com frequência, em experimento de campo do ECP2, relatos de participação de grupos de intermissivistas, fato que ocorre com intuito de paraeducação dessas consciexes intermissivistas, que podem aprender com aquelas que estão ressomadas (em novo corpo físico).

**Atendimento.** No dia seguinte pós-projeção, a autora teve oportunidade de conversar com a consciex que atendia os alunos do ECP2 e aproveitou para perguntar a respeito da comunex visitada em suas projeções. A consciex indagou sobre o lugar e as atividades desenvolvidas, falando em seguida: *é como ir para uma faculdade. O que se faz em uma faculdade?* A autora respondeu: *vamos estudar e aprender para depois colocar em prática.* Ele respondeu: *se você está indo lá, é porque tem gabarito, precisa arregaçar as mangas e assumir as metas proexológicas assumidas.*

**Hipótese.** A autora ficou em silêncio, em introspecção profunda sobre a dificuldade de assumir a docência conscienciológica, sobre a saída da docência universitária na socin. Identificou a própria autodesvalorização, comportamento a ser reciclado. Estes fatos em conjunto com outras projeções corroboravam com sua hipótese de ter acessado CI através de suas visitas à comunex e de ter traçado sua autoproéxis.

**Debate.** No debate do ECP2 que ocorreu no período da tarde, do mesmo dia, novamente teve identificação do padrão energético do campo, sentia afinidade e vontade de trabalhar com aquele curso, precisaria buscar a qualificação técnica para cumprir os pré-requisitos desta atividade.

**Livro.** Após o encerramento da atividade de campo do ECP2, a autora foi até a biblioteca montada no evento, procurou o livro que viu na projeção, mas não encontrou. À noite, fez buscas na internet e encontrou a sua capa na divulgação do ECP2 de outra localidade. Não conseguiu ler o título, porém no dia seguinte entrou em contato com Livraria do Centro Educacional de Autopesquisa do IIPC (CEA), sede Foz do Iguaçu, e identificou o livro: *Teoria e Prática da Experiência Fora do Corpo*, da pesquisadora Silda Dries (2014; p. 142).

**Experiências.** Ao iniciar leitura, pôde comprovar relato sobre aula extrafísica ministrada por conscin projetada, além de outras experiências muito parecidas com as da autora.

**Serenarium.** A assunção da tarefa interassistencial ocorreu no mês seguinte à participação no ECP2, quando a autora realizou prova para docência. Estava disposta a aprofundar a autopesquisa e marcou realização de experimento no laboratório *Serenarium* no *Campus* de Invexologia, em Foz do Iguaçu, PR, para o mês seguinte. Novamente a sincronicidade estava presente: naquela mesma semana completava um ano de voluntariado, pré-requisito para participar do experimento.

**Policarmalidade.** Ao identificar-se como aluna de CI, a qualificação técnica pode ajudar na autopercepção do trabalho a ser desenvolvido, criando interconexão com cosmopenses, assumindo a condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

## **B. Relato sobre Fenômeno Significativo em Vígilia Física Ordinária**

**Relato.** Encontro de voluntários do Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia (IIPC).

**Local e data.** Foz do Iguaçu, 21/06/2019.

**Desconforto.** A autora, juntamente com amigos de Cascavel/PR, estava no encontro de voluntários 2019, do IIPC, em vigília física ordinária. No salão, era possível ver movimentação de pessoas saindo antes do término do evento e a autora ficou incomodada com isso. A amiga ao lado comentou sobre a mudança no padrão energético, que ocorreu quando os coordenadores de outras Instituições Conscienciocêntricas (ICs) chegaram ao local.

**Doação.** Algum tempo depois, foi dada a palavra para o representante da Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC). O mesmo explicou sobre um breve histórico do IIPC, a importância de a instituição ter sua própria sede e ser a primeira fundada pela Conscienciologia, considerada a IC-mãe. O momento era histórico, o IIPC recebeu doação do terreno para sede própria.

**Gratidão.** O salão estava cheio novamente e a autora percebeu a atuação dos amparadores. Uma chuva energética caía sobre todos. O sentimento de gratidão fazia-se presente, sendo possível ver algumas lágrimas na plateia. Foi um momento ímpar.

*Déjà-vu.* Estava sentada, sentia forte emoção. Presenciar aquele momento mexeu intimamente comigo, não sabia ao certo porquê. Ao olhar novamente para o projeto da sede, tive um déjà-vu, senti que havia estado em um lugar com construções como aquela. O conceito era futurista, a ideia central tendo como designer uma “nave mãe”, uma ideia à frente deste tempo, de cor branca com luzes de led azul. Esses detalhes eram muito familiares para mim.

**Interpretação.** Ao analisar a experiência, a autopesquisadora identificou a sensação de familiaridade com a situação, apresentando *insight* de ter planejado fazer parte daquele processo. O sentimento foi de estar no lugar certo. O impacto do evento promoveu a necessidade de avaliar prioridades evolutivas, ajuste na bússola proexológica, partindo do pressuposto de que a vontade é o maior poder da consciência.

**Hipótese.** Houve indício da tese da autora da programação existencial ter sido traçada na ocasião, quando se encontrava no CI, apresentando a sensação de pertencimento. A partir deste ponto da pesquisa, assumiu mudança de postura. O conjunto de empreendimentos adquiridos estava possibilitando acertos ego-cármicos, retratações grupocármicas e assistência policármica.

**Aprendizagem.** O desenvolvimento satisfatório da proéxis, por meio de ações interassistenciais e cosmoéticas, pode levar ao completismo existencial (compléxis). A obtenção desta realização na vida intrafísica proporciona o desfrute da euforex na próxima intermissão (VIEIRA, 2017; p. 117).

#### IV. RESULTADOS

**Holomemória.** Os resultados da autopesquisa foram compilados e analisados. Pode-se observar que o acesso à holomemória foi se desenvolvendo gradativamente, desencadeando as lembranças do curso intermissivo, conforme hipótese da autora.

**Fenômenos.** De acordo com os registros, foram mapeados e identificados os fenômenos vivenciados. Eis, 24 fenômenos, expostos em ordem alfabética (Tabela 1):

Tabela 1 – Mapeamento dos fenômenos registrados

01. Ativação dos chacras	13. Paracirurgia
02. Banho energético pós-projetivo	14. Precogição
03. Catalepsia projetiva	15. Presença de amparador
04. Clariaudiência	16. Presença de consciex
05. Clarividência	17. Primener
06. <i>Déjà Vu</i>	18. Projeção consciente
07. Descoincidência	19. Projeção semiconsiente
08. Dimener	20. Retrocogição
09. Entorpecimento do Soma	21. Sincronicidade
10. Estado Vibracional	22. Sons intracranianos
11. Exoprojeção	23. Visita à comunidade extrafísica
12. Hiperacuidade	24. Volitação

**Inter-relações.** Durante os eventos projetivos, observaram-se interligações nas parapercepções. Vale ressaltar que cada indivíduo apresenta uma série de indicativos e estudá-los auxilia na identificação do nível consciencial, direcionando à autoproéxis.

**Projeções.** Foram registradas 18 projeções: destas, 61,1% (11 relatos) foram selecionadas e 38,9% dos relatos foram excluídos do estudo, pois não estavam de acordo com o tema. E, ainda, foi incluído um relato na vigília física ordinária, importante na recuperação de cons.

**Sensações.** Os experimentos parapsíquicos levaram ao mapeamento da sinalética energética pessoal característica da conexão com sua paraprocedência intermissiva.

**Relatos.** Da mesma forma que esta autora, nas pesquisas realizadas por Tornieri (2018; p. 176), também foram relatadas por alunos, 4 sensações holossomáticas quando identificaram sua paraprocedência, aqui expostas em ordem alfabética:

1. **Amizades.** Sensação de ter amizades raríssimas a serem encontradas.
2. **Familiaridade.** Sensação de reconhecimento de padrão energético extrafísico.
3. **Pertencimento.** Sensação de pertencimento a grupo evolutivo a ser reencontrado.
4. **Tarefa.** Sensação de trabalho extrafísico a ser continuado.

## V. ARGUMENTOS

**Retrocogição.** De acordo com as experiências pessoais descritas neste artigo, são levantadas três abordagens de análise do acesso retromnemônico acumulado até o atual momento: egocármico, grupocármico e

policármico (VIEIRA, 2013; p. 12). Eles estão relacionados à recuperação de cons, nos quais a autora identificou a necessidade de reciclagens intra e interconscienciais.

**Recins.** Eis, 9 autorreciclagens realizadas pela autora a partir dos aprendizados obtidos após a aplicação das técnicas conforme ordem de aplicação na sequência abaixo:

1. **Enfrentamento.** A autorreciclagem propiciou a saída da zona de conforto existencial patológica, adquirindo postura mais positiva e cosmoética.

2. **Pensenes.** Alteração no holopensene pessoal, apresentando maior homeostase holossomática e refletindo nas relações interpessoais.

3. **Superação.** Autossuperação da síndrome do bonzinho, descartando a necessidade de agradar aos outros.

4. **Reconciliação.** Reconfiguração da relação paterna, antes prejudicada por comportamento imaturo da autora.

5. **Trafores.** Inseguranças e receios foram substituídos pela autoconfiança, pautada na vontade, determinação em mudar e qualificar-se evolutivamente.

6. **Grupalidade.** Entrada no voluntariado conscienciológico, participando de ambiente favorável para desenvolvimento dos potenciais intermissivos.

7. **Escolhas.** Superação da postura de autovitimização, assumindo responsabilidade das próprias escolhas.

8. **Retribuição.** Valorização dos aportes recebidos, retribuídos através da escrita tarística.

9. **Recons.** Aumento da paralucidez intermissiva na recuperação dos cons magnos.

**A EQUIPEX AMPARADORA, AO OBSERVAR O ABERTISMO  
E A VONTADE CONSCIENCIAL DE EVOLUIR DA CONSCIN, PROPICIA  
APORTES SINCRÔNICOS POR MEIO DE FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS  
PARA REALINHAMENTO DA AUTOPROÉXIS.**

**Taxologia.** Sob a ótica da Experimentologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 condições e atividades úteis para experienciar o acesso retrocognitivo no cotidiano:

01. **Abertismo.** Estar aberto às novas ideias e experiências multidimensionais.

02. **Amparo.** Anotar as parapercepções, procurando sintonizar com o amparador extrafísico.

03. **Autenticidade.** Agir de maneira genuína, sincera, assertiva e despojada.

04. **Auto-organização.** Manter rotinas evolutivamente úteis.

05. **EV.** Trabalhar diariamente as energias, estimulando a vivência do estado vibracional.

06. **Gratidão.** Ser grato pelos benefícios obtidos, enquanto aportes proexológicos.

07. **Interação.** Aproveitar as variedades de recursos dentro da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

08. **Parapsiquismo.** Valorizar e registrar os fenômenos no cotidiano.

09. **Prioridades.** Identificar as escolhas essenciais para o autodesenvolvimento consciencial.

10. **Seriedade.** Ter cautela e aproveitamento autopesquisísticos das informações e conteúdos acessados.

11. **Tertúlias.** Assistir frequentemente às tertúlias, círculo mentalsomático, estimulando a memória intelectual.

12. **Tridotação.** Desenvolver a vivência teoria e prática (teática) do trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

13. **Universalismo.** Fazer interassistencialmente o melhor para todos, praticando a fraternidade.

14. **Vontade.** Manter a força de vontade, enquanto maior poder da consciência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Conjunto.** Este artigo explicita a importância do acesso retromnemônico ao Curso Intermissivo, através de técnicas projetivas, qualificação dos pensenes e reconhecimento dos atributos conscienciais, os quais formam conjunto de ações facilitadoras nas retrocognições pessoais, funcionando como mola propulsora no desenvolvimento da autopesquisa.

**Registros.** A técnica das anotações projetivas (Projeciografia) fornece material para o labcon pessoal e, com análise criteriosa, pode reconstruir holomemória, ajudando identificar imaturidades, fissuras, fomentar reconciliações e recomposições com o grupocarma.

**Trafores.** Investir no desenvolvimento das competências parapsíquicas demonstra ser pilar importante para autodesassidialidade cotidiana, desdramatização das próprias vivências parapsíquicas e a autovalorização, potencializada pelas confirmações paraperceptivas durante dinâmicas de campo, resultando em melhoria da autoconfiança.

**Grupo.** O exemplarismo reverbera e impulsiona outras conscins a realizarem reciclagens também, atuando de modo interassistencial teático perante o grupocarma.

**Assunção.** Os experimentos vivenciados durante o estudo proporcionaram o descortinamento da pararealidade para a autora, ampliando a visão de conjunto, ajustando valores e priorizando a maxiproéxis, visando ao completismo existencial.

## REFERÊNCIAS

01. ALEGRETTI, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; 3. ed.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

02. ANDRADE, Marilza; *Projeções Assistenciais*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

03. DRIES, Silda; *Teoria e Prática Fora do Corpo*; 3. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

04. MORENO, Igor; *Crescendo Intermisibilidade: Invexibilidade*. Assinvéxis; v. 8, n. 1; p. 4-16; 2018; disponível em <https://assinvexis.org/gestacoes-conscienciais-viii-cinvexis-2018.pdf>; acesso em 10 out. 2019.
05. MOTA, Thatiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para o Desafio da Vida Humana?*; 2. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
06. MUSSKOPF, Tony; *Remembrances of the Intermisive Course Through the Expansion of the Mentalsoma*; Journal of Conscientiology; v. 7, n. 26; p. 169-174, out. 2004; disponível em <http://www.jofc.org/telas/home/arquivo>; acesso em 15 out. 2019.
07. SENO, Ana; *Autopesquisa pela Técnica do Espelhamento Grupal*; Revista Conscientia, Foz do Iguaçu; v. 23, n. 3; p. 208-217, jul./set. 2019; disponível em <http://ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/971>; acesso em 25 out. 2019.
08. TORNIERI, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; 2. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.
09. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3. ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
10. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
11. VIEIRA, Waldo; *Manual da Proéxis*; 6. ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

**Helaine Solano Lima de Carvalho**, nutricionista; pós-graduada em Docência no Ensino Superior; voluntária do IIPC desde outubro de 2018 no núcleo Cascavel-PR; docente de Conscienciologia desde outubro de 2019.

*E-mail*: [helainesc@gmail.com](mailto:helainesc@gmail.com)tubro